



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E OITO.

Aos Nove Dias do Mês de Agosto do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Seis, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Osmar Teider, secretariada pelo Vereador João Renato Leal Afonso, presentes os Vereadores: Ivo Cabrini, Darcy Costa, Arthur Oscar Vidal Moreira, José Luiz de Castro, Anor Pedroso Joslin, Osvaldo Benedito Camargo e Antonio Cesar Vidal.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão colocando a ata anterior em discussão a qual foi aprovada por unanimidade.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ofício do Executivo Municipal encaminhando Decretos do Executivo que denominam vias da Cidade, para referendun. Ofício nº 443/96 da Prefeitura Municipal em resposta a solicitação desta Casa. Ofício nº DP 270/96-T, da Sanepar, em resposta a solicitação desta Casa. Ofício do PT solicitando cópia de fita de gravação de Sessão desta Casa. Telegrama do Senador Osmar Dias comunicando recebimento de correspondências. Ofício da Fundação Nacional do Tropeirismo. Boletim Oficial nº 600.

Ainda no Expediente do Dia foi feita a leitura, pelo 1º Secretário, do resumo da correspondência expedida.

Encerrado o Expediente, passou-se de imediato à Ordem do Dia, onde constava em 1ª discussão o Ante-Projeto de Lei nº 10/96, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar área de terra e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 10/96, de autoria do Executivo, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o Ante-Projeto de Lei nº 11/96, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar área de terra e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 11/96, de autoria do Executivo, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o Ante-Projeto de Lei nº 12/96, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a receber área em doação e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 12/96, de autoria do Executivo, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o Ante-Projeto de Lei nº 13/96, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar área de terra e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 13/96, de autoria do Executivo, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o Ante-Projeto de Lei nº 12/96, de autoria do Vereador Osmar Teider, que declara de Utilidade Publica no Âmbito Municipal a Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual "Nossa Senhora do Desterro".

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 12/96, de autoria do Vereador Osmar Teider, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª Discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 10/96, que referenda Termo de Cooperação nº 0479-96, que entre si celebram o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Criança e Assuntos da Família e o Município da Lapa.

JS



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata n° 2.408

Fl. 02

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o projeto de Decreto Legislativo n° 10/96, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª Discussão o Projeto de Decreto Legislativo n° 11/96, que referenda Termo de Convênio n° 06/96, que entre si celebram o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado dos Transportes e o Município da Lapa.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Renato dizendo ser com satisfação que este Vereador vota hoje este Convênio que o Município faz com a Secretaria de Estado dos Transportes, a satisfação que este Vereador sente e que deve também esta Casa sentir, deve-se ao fato de que dias atrás este Vereador entrou com pedido ao Secretário Deni Lineu Schwartz, o qual pertence a um governo que merece todo o credito da população, fazendo solicitação, a pedido de moradores daquela comunidade, que necessitavam de transporte por balsa, pois a que lá existia já há vários meses estava afundada; prontamente o Secretário dos Transportes mandou resposta a esta Casa dizendo que estava saindo o Convênio para que os Municípios de Palmeiras e da Lapa fizessem parceria com o Estado do Paraná para fazerem a balsa; após o entendimento foi concedido ao Município da Lapa que fizesse a balsa que fará a travessia desses dois Municípios, que será de grande valia para a população, onde existem pessoas que plantam no Município da Lapa, agricultores de Palmeiras que andam mais de quarenta quilômetros para chegarem as lavouras. Com essa balsa ficará em muito reduzida essa distancia. O valor desse convênio é de quarenta mil reais. Por esse motivo pode-se ver a força da Câmara de Vereadores, com um simples pedido, com a vontade política e contando com um governo que quer fazer o Paraná crescer, pode-se fazer muitas coisas. Congratula-se com o Executivo Municipal nesse ato e em especial com o Secretário de Transportes Deni Lineu Schwartz e também com as comunidades que serão beneficiadas. Deixa aqui seu agradecimento e sua alegria em aprovar esse convênio que teve a iniciativa nesta Casa de Leis.

Continuando livre a palavra fez uso dela o Vereador Darcy Costa disse que esse tipo de ato político mostra a grandeza do Governador Jaime Lerner, que, mesmo tendo um Prefeito que trabalhou contra ele nas eleições, não discrimina a Lapa, a exemplo de outros governadores anteriores. Isso é grandeza política, é saber administrar, é ser favorável ao povo da Lapa. Fica satisfeito em ver esse convênio.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo n° 11/96, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Constava também em 1ª discussão o Projeto de Resolução n° 02/96, de autoria de vários Vereadores, que modifica a redação do artigo 72 do Regimento Interno da Câmara Municipal da Lapa, alterada pela Resolução n° 03/94, o qual não foi discutido por falta de parecer.

Nada mais constando para a Ordem do Dia, imediatamente passou-se a leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador José Luiz de Castro solicitando ao Prefeito Municipal a reconstrução de uma ponte no Rio da Areia. Do Vereador José Luiz de Castro solicitando ao Prefeito Municipal melhorias na estrada do 2° Faxinal. Do Vereador José Luiz de Castro solicitando a inserção em ata de Voto de Pesar pelo falecimento de Frederico Senna Calderari. Do Vereador Darcy Costa solicitando ao Prefeito Municipal informações oficiais sobre médicos que atendem no Município. Do Vereador Darcy Costa solicitando ao Prefeito Municipal tratamento igual a todos os moradores dos loteamentos Nosso Chão.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram os mesmos deferidos ficando à disposição de todos, juntamente com o expediente, na Secretaria desta Casa.

Passou-se então ao Grande Expediente, onde inscreveram-se os Vereadores Darcy Costa e Anor Pedroso Joslin.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.408

Fl. 03

Com a palavra o Vereador Darcy disse que apresentou dois requerimentos que acredita serem de grande importância, tendo em vista que além de Vereador é médico e tem sentido diariamente o problema das pessoas que procuram atendimento médico nas unidades de Saúde da Prefeitura e não são atendidos; não vai aí nenhuma crítica ao Sr. prefeito e sim aos profissionais da área que tem contratos de trabalho e não cumprem com suas obrigações, quando tem um contrato para fazer quatro horas eles ficam meia hora no local, o cliente vai lá e não acha ninguém. Há alguns dias atrás várias crianças apareceram, já tinham ido ao Posto da APMI, são pessoas que tem que pegar ônibus para voltar para o interior e não podem esperar para depois das dezessete horas, não tem ônibus a noite para o interior.

Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que ônibus para o interior o mais tarde é às dezesseis horas e trinta minutos; depois tem as vinte horas que vai até São Mateus, que faz só o trajeto da Rodovia do Xisto, não entra no interior, e esse problema ocorre muito, pois muitas vezes este Vereador já teve que esperar até mais de meia hora porque certas pessoas esperavam para serem atendidas em unidades de saúde.

Continuando o Vereador Darcy disse que às vezes nesse horário das cinco até oito da noite o Hospital não tem plantonista para atender uma emergência, ontem à tarde uma senhora estava com pressão de vinte e oito por quinze, foi até a casa deste Vereador e não podia esperar até às oito da noite para ser atendida, corria o risco de sofrer um derrame. Esses pacientes chegam a ficar com a pressão neste estado porque eles não têm acesso ao serviço de saúde. Os postos de saúde do interior ficam fechados a maior parte da semana, o pessoal não tem atendimento digno, mesmo na Cidade, chegam no Posto de Saúde e não tem mais ficha, para quem mora na Cidade já é um transtorno voltar outro dia, mas para quem mora no interior não pode voltar outro dia. Essas pessoas devem ser atendidas, ainda mais que se sabe que tem pessoas ganhando gratificações de cem por cento por dedicação exclusiva e tem quatro ou cinco empregos, isso não é justo, se existe um contrato de trabalho com dedicação exclusiva, este Vereador entende que tem que ser optado por um vínculo, não existe isso de se ter emprego em dois lugares no mesmo horário, ganhando duas vezes, isso é ilegal. Proporciona a possibilidade de se fazer inquérito administrativo e a penalidade é demissão sumária a bem do serviço público. Quando o indivíduo está com o poder nas mãos ele faz isso, mas depois, quando se mudam as coisas, há de se prestar contas. Outra coisa importante é sobre a discriminação, este Vereador acha que tem que ser conquistado o adversário, não, além de adversário, criar um inimigo, essa prática tem que acabar, essa perseguição com as pessoas pobres que moram no Nosso Chão, só porque não são eleitores do candidato do Sr. Prefeito, não vale a pena, quem mora lá não é rico, construíram suas casinhas com sacrifício. Discriminar pessoas simples, humildes, não é cristão nem democrático, tem que existir tratamento igualitário para todos, não importando a facção política, são cidadãos, pagam impostos e têm direitos. Não existe lei que obrigue ninguém a ser correligionário do Prefeito de plantão, amanhã o Prefeito é outro e todos vão ter que conviver com isso. Esse tipo de perseguição tem que acabar.

Com a palavra o Vereador Anor disse querer fazer um arrenego claro, com honestidade sobre o que vem ocorrendo dentro do Município, todos sabem que a agricultura dentro do Município está falida, realmente vê-se passar os dias fugindo da época de plantio, os irmãos agricultores e pecuaristas não podendo fazer seus investimentos porque realmente não têm apoio governamental. Quando Jaime Lerner esteve na Lapa, conversando pessoalmente com ele, pediu encarecidamente que ele olhasse o agropecuarista lapeano, nada disso tem-se visto, nem nada de saúde se vê melhor, nada de apoio à Lapa se vê melhor, nada de apoio às estradas da Lapa se vê melhor; mas falar mal dos Vereadores, como este Vereador que chegou a pagar estrada



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.408

Fl. 04

por conta própria, pagar trator de esteira para abrir estradas dentro do Município, isso ninguém vê. Quer que fique lavrado em ata os pesares deste Vereador ao trabalho governamental, porque realmente a agricultura está em estado de calamidade, com todos os que se conversa dentro do Município a agricultura vai ser cortada mais de cinquenta por cento e onde está o homem que disse que vinha ao nosso Município dar uma mão ao agricultor e na parte de saúde. Vendo que o Município está em situação difícil deveriam os setores de conhecimento em que são representados pelo Governador do Estado olhar um pouco mais, deixar de fazer mentiras escandalosas e dar um apoio melhor ao Município.

Solicitando um aparte o Vereador Arthur Oscar disse querer elogiar o pronunciamento do Vereador Anor, porque esse Governador que está hoje no Poder, este Vereador pode falar sobre a área de saúde a qual pertence, o Hospital não tem medico na Lapa e o Governo fica dizendo que é culpa do Município ou dos Vereadores, mas o Hospital Hipolito é um hospital Estadual e os médicos tinham que ser uma preocupação do Governo do Estado, desse Governador que veio na Lapa, em praça publica dizer mentiras para a Lapa. A Lapa tem duzentos e vinte e seis anos, tem representação na História do Brasil, o País tem que ter responsabilidade com a Lapa, esse Governador tinha que ter um pouco mais de responsabilidade com nossa Cidade, onde seus filhos deram o sangue para defender a nossa Pátria. Eles ficam jogando nas costas do Município todos os problemas que se tem, os colonos que saem do Paiquere, do São João do Caiva, de distâncias longas para vir até a Cidade atras de um socorro e quando chegam aqui não tem médico, isso é culpa exclusiva do Governo do Estado. Pediu esse aparte para referendar essas palavras proferidas pelo Vereador Anor, que são corretas.

Continuando o Vereador Anor disse que estão praticamente iniciando as épocas de plantio, não se tem financiamentos nos bancos, cooperativa não representa nada, Governo do Estado não representa nada, verba criada e aprovada para a agricultura não representa nada, o que este Vereador houve dos amigos é que o que está fazendo aqui que não representa os agricultores e não dá o alarme, será que primeiro vai se esperar o barco afundar para depois pedir socorro, daí pode ser tarde, o passageiro não sabe nadar. Pode-se comparar com os navegantes que estão morrendo afogados, eles venceram as águas fundas, mas estão morrendo na praia. Os agricultores, hoje sem terras, abandonando seus trabalhos, sem poder jogar um quilo de calcário, suas terras sem adubo, ou mesmo um quilo de semente, não podem fazer tratamento de sua cultura por falta de dinheiro, e na hora de vender o produto a cooperativa se apossa do produto e faz o que bem entende. Os Vereadores desta Casa ficam ouvindo desaforos, ficam como desonestos, embora todos lutem pelo conforto da lavoura da Lapa, para que possa produzir melhor amanhã. Pede que aos radialistas que aqui estão, que quando se for passar uma fita que este Vereador tenha falado sobre a agricultura e a pecuária, defendendo a agricultura e a pecuária, que passem todas as palavras deste Vereador, porque cortando as palavras, representa para o agricultor que os Vereadores não estão legislando a favor da população sofredora, e quando este Vereador fala em agricultura e pecuária sente-se feliz porque seus colegas ouvem, e depois fazem perguntas sobre a dificuldade que se está passando. Também não pode-se dizer que são os gerentes de bancos os culpados, eles recebem ordens governamentais, não estão sendo atendidos é pelo Governo dentro de nosso Município. Pede novamente que se passe na rádio a verdade do que o Vereador defende, este Vereador defende com garra o agricultor e o pecuarista que hoje está sendo humilhado e maltratado.

Solicitando um aparte o Vereador Ivo Cabrini disse querer agradecer as palavras proferidas pelo Vereador Anor, palavras honestas que se sente bastante que a agricultura na Lapa está péssima, sem condições. Inclusive a saúde na Lapa também está nessa situação, tem visto muita gente morrer em suas casas por não ter vaga no Hospital,



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.408

Fl. 05

ontem mesmo morreu uma senhora em casa sem poder ser internada. Realmente está péssima a saúde na Lapa, e a Prefeitura não tem hospital, tem apenas postos de saúde que atendem uma quantidade muito grande de pessoas e ainda dão o medicamento, o Hospital da Lapa é Estadual e tinha que ser investido mais nesse setor. A situação é grave e os Vereadores são cobrados, mas o problema é do Estado e os Vereadores não podem fazer nada nesse caso, procuram fazer o possível, mas não tem força para fazerem mais do que isso.

Continuando o Vereador Anor disse que todos tem o dever de conhecer os problemas e sempre vê nesta Casa o interesse dos Vereadores, mesmo o Vereador José Luiz que sempre põe pedras no caminho, mas ele se sente envergonhado certas horas, hoje inclusive retirou-se do Plenário, ele sendo formado, engenheiro agrônomo, poderia estar hoje aqui dando aulas de conhecimento, mas se retirou do Plenário. Mas se ele acha que não pode ficar, realmente ao invés de ficar criando caso é melhor se retirar mesmo.

Solicitando um aparte o Vereador Arthur disse que se continuar assim a situação do Hospital da Lapa, que é do Estado, governado pelo Jaime Lerner, que prometeu e não está cumprindo, os Vereadores tem a obrigação de convocar a população lapeana e inclusive se for o caso, ir ao Palácio do Governo. O Secretário de Estado da Saúde, Sr. Armando Raggio que também tanto prometeu para a Lapa nada está fazendo, tem que ser convocada a população, porque isso está pesando sobre os Vereadores que nada podem fazer pela Lapa que tanto amam.

Solicitando um aparte ao Vereador Anor, o Vereador Darcy disse que o mais grave de tudo isso é que em toda parte do Estado está se vendo esse problema na área de saúde. Este Vereador foi Diretor do Hospital do Portão, e o grande problema em Curitiba, para poderem dimensionar o problema da saúde, estava todo comprado o equipamento para se montar uma UTI e não se conseguia por falta de profissionais, porque nenhum médico especialista com pós graduação em UTI aceita o salário inicial do Estado de quinhentos e cinquenta reais. Quem fica é o pessoal mais velho que tem gratificação por anos de atividade. Um colega deste Vereador, o único que fazia endoscopia em paciente com AIDS, por coincidência ele é primo do Rafael Greca, ele tinha quatro anos de especialização no Japão, fez curso nos Estados Unidos, um profissional com alto nível como ele, responsável pela endoscopia no melhor hospital que se tem em Curitiba, iria aceitar continuar trabalhando por quinhentos e cinquenta reais, se arriscando a contaminação com AIDS, tuberculose, etc. O grande problema é que há quase dois anos os governos Federal, Estadual e Municipal não dão reajuste aos profissionais de qualquer área. Pior ainda é que o pessoal não quer sair da cidade grande para trabalhar na cidade pequena. Maior problema ainda é que tem funcionário que ganha para trabalhar quatro horas e não chega a trabalhar duas, mais grave que sempre tem denunciado é que quando o paciente encontra medico no serviço publico, muitas vezes ele só é atendido se pagar por fora. Se um funcionário está na hora do serviço, ganhando um salário por mês, se este é pouco o problema é dele e do empregador, ninguém tem que pagar por fora, tem mais é que pedir recibo e ir até a promotoria, isso é crime de extorsão. Realmente o Estado está quebrado na questão de Saúde, isso mesma a nível Federal, Estadual e Municipal.

Continuando o Vereador Anor disse que devido ao tempo que se esgotou vai inscrever-se em Explicações Pessoais para continuar.

Não havendo mais ninguém inscrito em Grande Expediente, foram abertas as inscrições para as Explicações Pessoais, onde inscreveram-se os Vereadores Anor Pedroso Joslin, João Renato Leal Afonso, Darcy Costa, Osvaldo Benedito Camargo e Antonio Cesar Vidal.

Com a palavra o Vereador Anor disse querer completar o que estava falando sobre a situação da agricultura no Município, gostou das palavras do Vereador



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.408

Fl. 06

Darcy por conhecer bastante a parte de saúde; mas volta a dizer que um Município que tem sua vida com oitenta por cento no setor agropecuário tem que ser apoiado pelos Governos, nos setores de Banco, de financiamentos, hoje o agricultor que está completamente falido tem que ter apoio total para poder reviver. A maneira que a agricultura na Lapa, mesmo no Estado do Paraná que é campeão em produção agropecuária tiver novamente um financiamento, um reanimado na agricultura que possam voltar a ganhar, o restante vai tudo empurrado, seja a saúde, os negócios, os passeios, o vestuário; a medida que o governo ache uma maneira de financiar o agricultor e o pecuarista para que tenham um juro subsidiado com um valor correspondente a que possa produzir, volta-se a ter um País rico e digno. Esse Governo do Estado e o Presidente da República se não olharem o agricultor e o pecuarista só vai ter desgraça, fome, miséria, doenças. É simples de reconhecer o problema. Agradece a todos por terem ouvido as palavras deste Vereador que torcendo pela agricultura e pela pecuária, torcendo pela saúde, pela paz, pelo homem de barriga cheia, que aí sim terão dignidade. Pede novamente que a rádio quando for pôr no ar não escolham somente os trechos que ofendem o Vereador, passem as fitas no total do que o Vereador fala.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que sexta feira passado quando foi debatido sobre o panfleto do Sismul, este Vereador referiu-se a uma marca de Bandeira, a foice e o martelo; após a Sessão em conversa com o Presidente Municipal do PT, Mário Jorge, pessoa que já disse respeitar e admirar muito, ele falou que a marca da foice e do martelo não são do PT e sim do Partido Comunista do Brasil; quer agora em publico deixar registrado a correção desse lapso deste Vereador, mas em nada muda o seu pensamento, unica e exclusivamente quando este Vereador se referiu a foice e o martelo da Bandeira do Partido Trabalhista, muda então para o Partido Comunista do Brasil. Era isso que queria deixar registrado para que depois não digam que este Vereador falou mal do PT, em momento algum este Vereador procurou falar qualquer coisa de mal sobre o partido porque o respeita muito. Assim como em todos os outros partidos, existem pessoas boas e existem pessoas más, essas pessoas más merecem ser desmascaradas o mais rápido possível para que não façam certas promessas, isso sejam de que partido forem. Pede desculpas pelo equívoco quando falou da foice e do martelo da bandeira do PT mas volta a dizer que isso não altera em nada o que disse naquela Sessão.

Com a palavra o Vereador Darcy disse querer complementar alguma coisa sobre a área de saúde, uma coisa importante é a hierarquia, assim como ninguém entra na Faculdade sem fazer o primário e o secundário, na saúde existe uma hierarquização, se os posto de saúde derem atendimento as coisas mais simples, noventa e cinco por cento dos casos de doenças são resolvidos no posto de saúde, isso se chama de resolutividade, o indivíduo que chega é atendido, medicado e o caso está resolvido, isso desde que os postos de saúde derem atendimento a demanda da clientela. Uma simples gripe, uma bronquite sendo atendida evita complicações futuras; pressão alta se não for atendido no posto, depois vai ter que ser atendido no Hospital com enfarto ou com derrame; o atendimento no posto de saúde eficaz, evita complicações que terão que ser atendidas no Hospital e evita que o Hospital seja sufocado com coisas banais, fica o hospital apenas para atender as coisas mais complexas. Na Lapa o que está acontecendo é que os postos de saúde não estão dando resposta a necessidade dessa clientela que procura, o paciente acaba indo para o Hospital onde tem o atendimento rápido, é receitado o remédio e depois fica com um tratamento não muito adequado. O atendimento básico é que tem que ser bom e se for possível fazer um tratamento preventivo, melhor ainda, isso se consegue com saneamento básico, com qualidade de água que se consome, quanto melhor a água, menos diarreia, menos desidratação e consequentemente menos crianças para se internar, é melhor se fazer um saneamento básico, água tratada do que se tratar doenças que tem uma origem social. São

W



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.408

Fl. 07

investimentos que vale a pena se fazer para prevenir assim como as vacinas. Quando este Vereador chegou na Lapa em setenta, o inverno era um inferno, via-se crianças morrendo de crupe, difteria, agora há mais de quinze anos não vê um caso de difteria, porque o Paraná, quando o Secretário de Saúde era o Oscar Alves, e foi quando começaram os programas de vacinação, inclusive com campanhas, hoje tem-se a erradicação da difteria, do crupe, da paralisia infantil, da varíola, outras doenças também podem ser erradicadas dessa forma. Em oitenta e seis este Vereador fez um trabalho fazendo levantamento de todos os centros de saúde que se tinha da LBA e naquela ocasião viu que havia uma média de desnutrição no Estado do Paraná, tinha um Município que a média deles de desnutrição de terceiro grau, que é a mais grave, deu trinta e três por cento da clientela que era atendida no lugar; mostrou esse trabalho para o Superintendente do Paraná e falou sobre esse Município, pediu para procurar o Secretário de Saúde do Estado para fazerem alguma coisa. Infelizmente este Vereador tem consciência do trabalho que fez, mas nada foi feito porque faltou vontade política, três anos depois viu uma notícia lendo o jornal, onde dizia que o Município do Paraná onde tinha ocorrido maior numero de mortes por desnutrição, era o mesmo que este Vereador tinha alertado, se há dois anos atras tivessem tomado providencias, não teriam essas mortes. O dano que a desnutrição causa no cérebro não se recupera mais, as vezes se tem uma criança excepcional que poderia ser normal se em idade mais tenra ela tivesse recebido um remédio que não se compra em farmácia, chamado comida, esse é o grande problema. Tudo isso deve ser levantado no Município e este Vereador não vê estatísticas, em saúde tem que ser feito levantamento estatístico para se ver a parte de epidemiologia, nada se vê nesse sentido. Tem um jornal da Lapa muito bem feito, mas só se vê aniversários e quantos calçados e para onde viajou as madames, isso não interessa para o povo, o que interessa é o feijão com arroz.

Com a palavra o Vereador Osvaldo disse que depois dos pronunciamentos dos Vereadores que o antecederam, não poderia ficar sem se pronunciar, porque como falou o companheiro Dr. Darcy, infelizmente a saúde está quebrada, nas visitas que faz diariamente, as pessoas mais esclarecidas entendem que o Hospital Hipólito é responsabilidade do Estado, mas infelizmente tem pessoas menos esclarecidas que não sabem que o Hospital é do Estado e tem gente tentando enfiar na cabeça do povo que é dever da Prefeitura cuidar desse Hospital, querem passar essa informação aquelas pessoas que não sabem que o Hospital Hipólito e Amélia Alves de Araújo é de responsabilidade do Governo do Estado. Tem certeza que o Governador Jaime Lerner não está sabendo o que acontece no Município, porque senão ele tomaria as devidas providências, porque Jaime Lerner foi eleito com margem muito grande de votos neste Município, e ele não deixaria de atender principalmente as pessoas que precisam de médico, a Prefeitura só faz o que pode, dando medicamento, e mantendo medico no Centro de Saúde, na Maternidade, na APMI para as crianças, continua dando para as pessoas carentes o medicamentos; porém o Hospital continua com um Diretor que não mora em nosso Município, falta de respeito com os profissionais de saúde da Lapa, deveria ser daqui o Diretor de nosso Hospital, não da Capital que vem aqui de vez em quando, inclusive a imprensa foi saber o que estava acontecendo e não encontrou o Diretor ou ele não quis aparecer na imprensa para dar explicações. É uma falta de respeito com todos, o Diretor fica em Curitiba e não sabe o que está acontecendo na Lapa. Pede para que alguém, e depois Vai pedir através de Deputado para que se marque uma audiência com o Governador do Estado e esclareça o que está acontecendo no Município da Lapa, o que não pode é candidatos usarem o nome da Prefeitura, dizendo que a culpa é do Prefeito. Mas com certeza o Sr. Governador não sabe disso porque com certeza ele daria atenção a um Município que lhe deu uma votação grande.

Com a palavra o Vereador Cesar disse querer comentar sobre a saúde e a agropecuária que já foi comentado, quanto a saúde não é só no Paraná que está

CS



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata n° 2.408

Fl. 08

precário, é geral, é em todo o País. Não podem culpar o Governador Jaime Lerner, nem dizer que ele não faz nada pela Lapa, no jornal A Tribuna Regional, na primeira página diz que o Governador Jaime Lerner destina verbas para a Lapa, onde aproximadamente trezentos mil reais vem para o Município em convênios feitos com a Prefeitura, no setor social através da Secretaria de Estado da Criança e Assuntos da Família, o governador Jaime Lerner destinou verba para manutenção de creches; através do MEC foi liberado verba para ampliação de escolas e para programas de escolas equipadas e para o projeto Acorda Brasil; na área de saneamento destinou à Sanepar verba para estabelecer as condições para o sistema de esgoto para a Cidade; no setor de transporte foi resolvido o problema da balsa na divisa com o Município de São João do Triunfo; para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Turismo o Governador destinou quarenta mil reais para construção de um barracão para o parque de exposições no Passa Dois. Vejam que quanto a questão do Governador ter abandonado a Lapa, não é bem assim e pode-se ver isso pelo jornal, a Lapa está sendo vista, o problema da saúde é no Brasil. O horário político que está sendo apresentado pelos atuais candidatos está surpreendendo pela quantidade de promessas que vem sendo feitas, se cumprirem a metade do que está sendo prometido a situação do Município vão ser muito boa, estrada não vai ter problemas, vai ser tudo ensaiado, só quer ver se isso vai acontecer na prática. Um grande problema que está sendo comentado hoje, é sobre a saúde, esteve fazendo uma análise esta semana nas comunidades que tem conhecimento e vendo a quantidade de crianças que tem nascido e até dez anos, preocupa-se com o que será feito dessas crianças daqui há alguns anos; hoje se cobra tanto a criação de novas indústrias, mas a máquina vem substituindo o homem a cada dia que passa e crianças nascem todos os dias; se não houver um controle de natalidade nesse País com urgência, sério, não vai ter mão de obras para essas pessoas trabalharem, não se consegue indústrias como estão prometendo nos rádios, as promessas estão demais, não vai se conseguir cumprir tudo. Tem que se tomar providências conversando com as pessoas e fazendo elas verem que não pode se ter tantos filhos nos dias de hoje. Domingo anterior, no Globo Rural apareceu uma máquina que está substituindo oitenta homens, e quem não se modernizar não consegue competir no mercado. Tem que ser feito no Brasil um controle de natalidade, porque as pessoas vão colocando filhos no mundo, criar até conseguem, mas não vão conseguir empregos para todos, depois não adianta cobrar dos Prefeitos que não trazem indústrias. O primeiro passo seria partir para o controle de natalidade, daqui a vinte anos não vai se ter onde colocar tanta gente. Os políticos que estão fazendo propaganda nas rádios dizem coisas muito bonitas, brilhante, na palavra e no papel, quer ver isso na prática.

Mais ninguém inscrito em Explicações Pessoais, o Sr. Presidente comunicou a todos que as providências contra o Sismul já estavam sendo tomadas e encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes assim como a dos Senhores Vereadores que permaneceram até o final, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 16 de agosto de 1996, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do Ante-Projeto de Lei n° 10/96, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar área de terra e dá outras providências.

2ª discussão do Ante-Projeto de Lei n° 11/96, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar área de terra e dá outras providências.

2ª discussão do Ante-Projeto de Lei n° 12/96, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a receber área em doação e dá outras providências.

2ª discussão do Ante-Projeto de Lei n° 13/96, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a doar área de terra e dá outras providências.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata n° 2.408

Fl. 09

2ª discussão do Ante-Projeto de Lei n° 12/96, de autoria do Vereador Osmar Teider, que declara de Utilidade Publica no Âmbito Municipal a Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual "Nossa Senhora do Desterro".

2ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo n° 10/96, que referenda Termo de Cooperação n° 0479-96, que entre si celebram o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Criança e Assuntos da Família e o Município da Lapa.

2ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo n° 11/96, que referenda Termo de Convênio n° 06/96, que entre si celebram o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado dos Transportes e o Município da Lapa.

1ª discussão do Projeto de Resolução n° 02/96, de autoria de vários Vereadores, que modifica a redação do artigo 72 do Regimento Interno da Câmara Municipal da Lapa, alterada pela Resolução n° 03/94.

Para constar, eu, Sandra Glade, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

[Handwritten signatures and initials]
Amor Teider
29